

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 123

Emergência Social



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Emergência Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Partícula Sustentável - Associação Ambiental (PSAA)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Emergência Social

BIP/ZIP em que pretende intervir 25. Cruz Vermelha

Síntese do Projecto

Fase de execução

Pretende criar uma rede de voluntários do BIP para dar resposta às diferentes necessidades sentidas de apoio humano à família. Desenvolver um apoio integral à comunidade sem-abrigo especialmente afectada pelo vírus e dar respostas ao seu alargamento. Promover uma rede de distribuição alimentar familiar para atender aos pedidos da população local; garantir uma sã ocupação das crianças ao final do dia com atividades de desenvolvimento de competências emocionais e de prevenção do bullying.

Fase de sustentabilidade

A presença da ES no território pelo período de 20 anos, capacita-nos para reconhecermos com proximidade as efetivas necessidades. Criar respostas diretas para as dificuldades sentidas é a mais forte aposta deste projeto pois vai promover uma resiliência da comunidade através do impacto individual de cada indivíduo vulnerável versado nesta proposta. A promoção da dignidade humana e a garantia de resposta completas é crucial à promoção da inclusão social.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Bairro da Cruz Vermelha do Lumiar encontra-se situado no Lumiar e, portanto, a norte da cidade de Lisboa. Com uma área de cerca de 6 hectares, o que equivale, a aproximadamente 1% da área total da freguesia do Lumiar, o Bairro da Cruz Vermelha está "encravado" entre a zona do Lumiar centro e a atual zona designada por Alto do Lumiar, zona pobre na década de 60, caracterizada pelo conjunto de barracas (zona da Musgueira), que veio a ser derrubada no final do ano 2001. O Bairro da Cruz Vermelha pertence à



freguesia do Lumiar e corresponde ao BIP 25 que se caracteriza por se tratar de uma comunidade com baixas qualificações académicas, vulnerabilidades socioeconómicas e questões de emergente exclusão social, agravadas pela situação de COVID19, que gerou altos níveis de desemprego da população, fragilidade no acesso à educação via virtual, impossibilidade de confinamento conforme regras da DGS devido à sobrelotação habitacional. A perda substancial de rendimentos causou pobreza imediata de famílias precárias gerando incapacidade de garantir o sustento mínimo e provocando, muitas vezes, situações de incapacidade de manter a habitação, engrossando a comunidade sem-abrigo local. As óbvias fragilidades de oportunidades e garantias de direitos humanos, propulsionam situações de pobreza que ultrapassam a material tornando-se problemas complexos que exigem uma resposta integrada e articulada por entidades presentes na comunidade, com quem a ES mantém relação há mais de 20 anos.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O seu objetivo prioritário é a integração social de famílias em risco moradoras nos bairros do BIP 25, o que tem vindo a fazer ao longo destes 20 anos (antes da fundação da E.S os seus fundadores já trabalhavam como universitários voluntários com a mesma população), sobretudo nos bairros da Zona do Lumiar. A nota distintiva da ES é o trabalho com as famílias na sua totalidade pois sabemos que se trabalharmos as crianças e não as famílias onde estão inseridas é muito complicado que aquelas possam viver algo do que lhes tentamos transmitir. O nosso trabalho procura uma intervenção holística do agregado familiar. A nossa Missão é combater a pobreza e a exclusão social aliando respostas sociais profissionais adequadas a criação de uma forte relação de amizade e proximidade com as pessoas. Com o objectivo de dar respostas imediatas à crise social e económica criada pelo COVID19, a ES quer complementar o seu já vasto trabalho social e propõe-se, com este projecto, garantir que estas famílias não são esquecidas, nem discriminadas na resposta à pandemia, promovendo o desenvolvimento local da comunidade garantindo a coesão da mesma.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição A emergência social gerada pelo Coronavírus é real e criou muita pobreza visível e invisível. Como agente direto de intervenção na comunidade, a ES ativou a sua vasta rede de parceiros para criar respostas de primeira necessidade para as famílias mais afectadas. Logo, pretende-se com este projecto a criação de um mais alargado leque de soluções assim como o reforço da capacidade e impacto de resposta imediata já iniciada como resultado do apoio à comunidade confirmando uma lógica de melhoria das condições de vida da comunidade do BIP que resulta numa verdadeira justiça social e desenvolvimento local.

Sustentabilidade Todo o projeto está construído tendo por base a sua sustentabilidade no tempo e na comunidade. O reforço de respostas fundamentais de uma entidade já sedimentada no território e que com ele trabalha, independentemente de recursos, promove uma garantia de continuidade do impacto causado, pela rede de sinergias criada e pela respostas estruturais que vão permitir garantir uma apropriação e novas formas de sustentabilidade que poderão passar por angariação de meios para manter as atividades em funcionamento, atração de outros parceiros que reconhecendo a interdependência vão apoiar na manutenção das respostas de prevenção de exclusão social.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a intervenção precoce nos percursos de desvio comportamental e exclusão social associado à pobreza pandémica. Garantir a resiliência e dignidade humana, dedicando as respostas às mais urgentes situações de exclusão social, através de um reforço positivo no acolhimento de situações.

Sustentabilidade Investir em pessoas é a maior garantia de investimento e sustentabilidade dum dado projeto e objetivo. A detecção célere, a conjugação de esforços numa resposta completa e o compromisso continuado e reforçado por mais de 20 anos de convivência, são elementos relevantes que permitem acreditar que a permanência dos seus efeitos no longo prazo e no território esteja garantida.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Criar novas parcerias e potenciar as já existentes através do envolvimento da comunidade na co-construção com a equipa de soluções centradas, em momentos diferentes, na família e na, seguidamente, no indivíduo em risco. Compreendendo a complexidade multisectorial de questões associadas ao percurso de pobreza e ostracização social, reconhecemos o importante papel duma vasta e diversificada rede de parceiros que possa colmatar, a rede de instituições públicas e privadas a providenciar resposta, em diferentes



âmbitos, que seja completa e integrada, refletindo o universo humano de complexidade.

Sustentabilidade

A assumpção partilhada de respostas dos diferentes parceiros do território, a sua interdependência e contínua colaboração, com um desiderato comum permitirá que a visão partilhada por todas e visada para o alcance de objectivos comuns seja fundamental na manutenção da manutenção, réplica e continuidade de impacto nas intervenções realizadas com as famílias garantindo a sustentabilidade e permanência do investimento social no território.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Plano de Vida

Descrição

Criação de uma resposta comunitária para a comunidade sem-abrigo do BIP e da que nos acorre, sem alternativas de respostas sociais. Habilitação de um espaço (já existente) de acolhimento da pessoa sem-abrigo para uma conversa humana sobre o percurso de vida e resposta imediata às suas imediatas vulnerabilidades: saúde, alimentar, higiene, alojamento. Alocação de uma equipa especializada e dedicada ao desenho de um plano de vida para a pessoa de modo a identificar as vulnerabilidades que têm de ser correspondidas e garantindo uma articulação próxima e personalizada aos parceiros que possam garantir apoios das mais diversas índoles (psicológico, médico, social, económico, habitacional, formativo, profissional, jurídico, documental, linguístico, entre outros) que possam ter sido parte da precipitação do situação de precariedade humana. Acompanhamento contínuo e diário da pessoa durante a sua jornada de recuperação individual e resignificação coletiva, contando sempre com o apoio dos técnicos e voluntários assim como dos parceiros e demais intervenientes no processo de compromisso de reabilitação de cada indivíduo.

Recursos humanos

Coordenação; Técnico; Técnico Especializado; Monitor; Voluntários; Estagiário; Técnicos da entidades parceiras.

Local: morada(s)

Sede da Associação ES: Rua do Lumiar, nº 78 1750-164 Lisboa, PORTUGAL

Local: entidade(s)

Sede

Resultados esperados

Reinserção social de indivíduos à margem do sistema social de resposta publicas e privadas; garantia de acesso a direitos, liberdades e garantias; criação de um equipamento local de resposta especializada e reforçando a resposta de desenvolvimento social do BIP; capacitação e reforço da rede local de parceiros na articulação de respostas integradas para problemas multicomplexos; diminuição da



pobreza de rua e dos números de pessoas desalojadas e em percurso de exclusão social; percurso humanizador de validação de competências e experiências dando resposta personalizada às vulnerabilidades detectadas; reposição da dignidade humana; criação de uma rede de voluntários constante; personalização de planos de vida; continuidade de acompanhamento e incremento das probabilidades de integração bem sucedida; garantia de sucesso na autopercepção da pessoa de si e do seu percurso e na sua resignificação coletiva; resposta à vulnerabilidade económica; promoção da inclusão e coesão sociais garantindo um desenvolvimento local mais harmonioso.

Valor	13460.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Carrinha Mágica
Descrição	Aquisição de uma carrinha monovolume e criação de uma equipa de resposta de rua que garanta a distribuição, de rua e porta-a-porta, de bens alimentares disponibilizados pelos parceiros angariado. A distribuição alimentar denotou-se fundamental nos tempos de quarentena e pós-confinamento, por ter sido o efeito mais imediato da perda de empregos e redução drástica das famílias dentro e fora do BIP que a nós acorrem para aceder a uma alimentação básica. Os números não páram de crescer e tanto a nossa equipa como os recursos existentes para providenciar a resposta não têm conseguido acompanhar a demanda. Esta atividade pressupõe também o alargamento de entidades doadoras de bens alimentares e o seu alargamento a outros bens e/ou serviços de essencial necessidade para para a subsistência das famílias que, especialmente, têm a seu cargo um agregado numeroso, crianças, portadores de alguma deficiência mental/física ou idosos, assim como dos indivíduos sem-abrigo.
Recursos humanos	Coordenação; Técnico; Monitor; Voluntários; Estagiário; Técnicos da entidades parceiras.
Local: morada(s)	Sede da Associação ES: Rua do Lumiar, nº 78 1750-164 Lisboa, PORTUGAL
Local: entidade(s)	Sede
Resultados esperados	Distribuição de refeições quentes; apoio directo e



personalizado às famílias nas necessidades identificadas; alargamento da equipa e do âmbito da resposta social; alívio à pobreza alimentar e económica; resposta directa à comunidade sem-abrigo; Criação de redes de apoio locais e interseccionais; Aquisição de um veículo útil para esta atividade e fundamental para o alargamento do impacto de mais respostas sociais da ES e em prol dos seus inúmeros beneficiários;

<i>Valor</i>	18600.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	380
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Rede 25
<i>Descrição</i>	Criação de uma plataforma de banco de voluntários que promova a recapitalização das equipas no respeitante aos recursos humanos que tendem a ser escassos e a não acompanhar a crescente demanda de resposta sociais urgentes, especialmente num panorama de crise pandémica. Pretende-se a criação de um modelo formal de divulgação, angariação, capacitação e integração de voluntários, dos mais diferentes espectros e âmbitos, para respostas especializadas nas diversas questões sociais que surgem (das académicas às domiciliárias, passando pelas jurídicas ou médicas). Esta criação pressupõe uma ativação da rede local e a capacitação do BIP para ter uma ferramenta de uso comum e partilhado para complemento das equipas de intervenção local ao mesmo tempo que envolvem cidadãos conscientes e participativos em dinâmicas sociais, de intervenção, auxílio e resposta social.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenação; Técnico; Monitor; Voluntários; Estagiário; Técnicos da entidades parceiras.
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da Associação ES: Rua do Lumiar, nº 78 1750-164 Lisboa, PORTUGAL
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede
<i>Resultados esperados</i>	Angariação de recursos humanos para suprir as lacunas criadas por demandas crescentes; rejuvenescimento das equipas de intervenção; momentos de partilha e conexão entre mundos diferentes; promoção do voluntariado juvenil (de perfil responsável, de sentido de serviço em favor do outro, disponibilidade e tempo livre adequado, ponderação e



perspectiva conciliadora, respeito pelas diferenças individuais, promover a escuta e o sigilo, apoiar o equilíbrio emocional e físico da comunidade; promover o trabalho de equipa); promover a criação de relações de confiança e de significado que possam ser baluartes de companheirismo e verdadeiro auxílio; capacitar o BIP 25 de um recurso fundamental à integração de cidadãos com vocação cívica ao mesmo tempo que se promove a empatia e o trabalho social que derruba barreiras, esterótipos, preconceitos e resolve problemas sociais, retificando injustiças e desigualdades.

Valor	9600.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	480
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Fins de Tarde
Descrição	Módulo de educação não-formal em parceria com outras associações e parceiros universitários, no sentido de desenvolver complementos, de capacitação para os valores na medida em que são envolvidas famílias e crianças em dinâmicas interativas de prevenção para o bullying, promoção da saúde mental, capacitação socioemocional e gestão doméstica perante a redução drástica de rendimentos familiares. A pandemia criou um forte constrangimento económico e vivencial entre famílias de maior vulnerabilidade social e económica, pelo que o reforço de competências que possam colmatar estes desafios, serão fundamentais na criação de uma comunidade mais confiante, resiliente e capaz para enfrentar mudanças drásticas e lidar com o seu impacto mais negativo. Esta capacitação promove a harmonia familiar e geracional, apetrechando os indivíduos de ferramentas que podem fazer a diferença nas suas vidas individuais, familiares e em, última instância, da comunidade que habitam.
Recursos humanos	Coordenação; Técnico; Monitor; Voluntários; Estagiário; Técnicos da entidades parceiras.
Local: morada(s)	Sede da Associação ES: Rua do Lumiar, nº 78 1750-164 Lisboa, PORTUGAL
Local: entidade(s)	Sede
Resultados esperados	Capacitação comunitária; resiliência social; robusteza da



sanidade mental; partilha do fardo da pobreza capacitando para uma vivência com melhor qualidade de vida e bem estar emocional; promoção das relações intergeracionais; diminuição das tensões e conflitos gerados por constrangimentos económicos; promoção de um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local; reforço da coesão do território do BIP; diminuição de vulnerabilidades.

<i>Valor</i>	8230.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	304
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

1

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenação

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitores de Atividades



Horas realizadas para o projeto 1300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Gestão e Comunicação

Horas realizadas para o projeto 50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Avaliação

Horas realizadas para o projeto 50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estágios Profissionais

Horas realizadas para o projeto 260
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estágios Curriculares

Horas realizadas para o projeto 310
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 404

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 800

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 12

Nº de destinatários mulheres 240

Nº de destinatários desempregados 320

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 362

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 90

Nº de destinatários imigrantes 60

Bebés Recém-nascidos 80

População Sem-Abrigo 40

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 2



<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	3
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	25100.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7400.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	3400.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8210.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2080.00 EUR
<i>Obras</i>	2200.00 EUR
<i>Total</i>	49890 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Emergência Social
<i>Valor</i>	49890.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Partícula Sustentável
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9960.00 EUR
<i>Descrição</i>	Consultoria e apoio ao desenvolvimento de momentos formativos e atividades intergeracionais. Módulos de aprendizagem intensiva: correspondente a €830/mês durante um ano de formação.

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	49890 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9960 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59850 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1204

